

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I

Em um mundo cada vez mais conectado por telas e imerso em rotinas sedentárias, a relevância da prática esportiva e da adoção de uma vida saudável ganha contornos de urgência. Longe de ser apenas uma opção de lazer, o esporte se configura como um pilar fundamental para o desenvolvimento humano integral, abrangendo aspectos físicos, mentais e sociais. Nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, por exemplo, testemunhamos não apenas a superação de limites individuais, mas também a celebração da diversidade e da inclusão, onde atletas de diferentes origens e capacidades inspiram milhões ao redor do globo. A magnitude desses eventos, contudo, não deve ofuscar a importância do esporte em contextos mais próximos, como o futebol comunitário nos bairros periféricos, que serve como catalisador social, promovendo a cooperação, o respeito às regras e a construção de laços de solidariedade entre jovens.

Ademais, a simples inserção de atividades físicas regulares, como caminhadas em parques ou a adesão a grupos de corrida, possui um impacto transformador na saúde coletiva. A ideia de que mente sã reside em corpo sã é um axioma que se solidifica a cada pesquisa científica que aponta a correlação entre a atividade física e a redução de doenças crônicas, melhora da função cognitiva e diminuição dos níveis de estresse e ansiedade. No ambiente escolar, a educação física, muitas vezes relegada a segundo plano, deveria ser revitalizada e compreendida como uma disciplina essencial na formação de hábitos saudáveis, na promoção da disciplina e no desenvolvimento de habilidades motoras e interpessoais. É imperativo que as políticas públicas incentivem a criação de espaços e programas que tornem a prática esportiva acessível a todos, independentemente de idade, condição socioeconômica ou aptidão física, pavimentando o caminho para uma sociedade mais robusta e equilibrada. A valorização do esporte e da vida saudável é, em última análise, um investimento direto no futuro das próximas gerações e na qualidade de vida presente. O desafio reside em transcender a percepção do esporte como mera competição e elevá-lo ao status de ferramenta essencial para o bem-estar e a integração social.

(Adaptado de Jornal do Brasil, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) A expressão “contornos de urgência”, no primeiro parágrafo, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido e correção gramatical, por “matizes de premente necessidade”. A substituição mantém a ênfase na criticidade da situação

abordada pelo autor.

02-(IBED) No segmento “A magnitude desses eventos, contudo, não deve ofuscar a importância do esporte em contextos mais próximos [...]”, a conjunção “contudo” poderia ser substituída por “porquanto” sem que houvesse alteração no sentido adversativo e na correção gramatical da frase, pois ambas estabelecem uma relação de oposição entre as ideias.

03-(IBED) O autor do texto defende a tese de que o esporte, em suas diversas manifestações, age como um mero passatempo, cujo principal objetivo é a competição, minimizando sua função social e integradora em comunidades carentes ou no ambiente escolar, conforme explicitado no segundo parágrafo.

04-(IBED) A oração “que tornem a prática esportiva acessível a todos”, presente no segundo parágrafo, possui um pronome relativo que retoma o termo “programas”, funcionando como adjunto adnominal, e estabelece uma relação de finalidade, indicando o propósito das políticas públicas mencionadas.

05-(IBED) A palavra “axioma”, empregada no segundo parágrafo (“a ideia de que mente sã reside em corpo sã é um axioma”), refere-se a uma proposição evidente por si mesma, que não necessita de demonstração, e sua utilização no contexto sugere que a relação entre saúde mental e física é universalmente aceita.

06-(IBED) As políticas públicas são iniciativas governamentais que buscam solucionar problemas sociais e promover o bem-estar da população, sendo que a fase de formulação de uma política pública envolve preponderantemente a ação do poder executivo, prescindindo de outras instâncias como o legislativo e a sociedade civil organizada, que atuam apenas na fase de avaliação e controle.

07-(IBED) No contexto do Estado de Direito consolidado pela Constituição Federal de 1988, o presidencialismo, como sistema de governo, assegura a supremacia do Poder Executivo sobre os demais, visto que o presidente da República concentra as funções de chefe de Estado e de chefe de governo, o que lhe confere autonomia decisória irrestrita e o isenta da necessidade de coordenação com o Poder Legislativo para a efetivação de suas políticas.

08-(IBED) O Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, estabelece diretrizes e ações programáticas para a promoção e proteção dos direitos humanos no Brasil, abordando, entre outros eixos, o combate às discriminações de gênero e raça. Entretanto, sua execução e monitoramento são atribuições exclusivas do Poder Executivo Federal, não havendo previsão para a participação de órgãos estaduais ou municipais na implementação de suas estratégias.

09-(IBED) A democracia e a cidadania, no bojo da Constituição de 1988, garantem a participação popular na gestão do Estado, mas limitam essa participação aos ritos eleitorais periódicos, não reconhecendo mecanismos de participação direta como os conselhos gestores de políticas públicas ou as audiências públicas como esferas legítimas de tomada de decisão, por entenderem que tais instâncias sobrepõem-se à representação parlamentar.

10-(IBED) A diversidade e inclusão na sociedade contemporânea, conforme previsto nos marcos legais e normativos brasileiros, como o PNDH-3, pressupõem o reconhecimento e a valorização das diferenças étnico-raciais, de gênero e sexualidade. No entanto, o conceito de diversidade cultural restringe-se às manifestações artísticas e folclóricas, não englobando as distintas visões de mundo e modos de vida de grupos minoritários, que muitas vezes enfrentam barreiras estruturais para sua plena inclusão.

11-(IBED) A história de Parnaguá, Piauí, está intrinsecamente ligada à colonização portuguesa, sendo considerada uma das primeiras vilas do estado. Sua origem remonta ao século XVII, com a chegada de bandeirantes que buscavam novas terras e riquezas, estabelecendo um núcleo populacional que se consolidou devido à pecuária extensiva, tornando-se um importante entreposto comercial da região, antes mesmo da fundação de outros povoados mais conhecidos do sertão piauiense.

13-(IBED) O município de Parnaguá abriga a maior lagoa de todo o estado do Piauí, conhecida como Lagoa de Parnaguá, que constitui o principal atrativo turístico natural da região. Esta característica geográfica diferencia o município de outras localidades do sudeste piauiense e representa importante recurso hídrico para a população local.

13-(IBED) Parnaguá, no sudeste do Piauí, é caracterizada por um relevo predominantemente montanhoso e clima tropical úmido, com vasta área de vegetação de Mata Atlântica preservada. Essa condição geográfica atrai um turismo ecológico significativo, impulsionando a economia local através de atividades como trilhas e observação de fauna silvestre em parques nacionais próximos que possuem seu entorno na Região metropolitana de Parnaguá.

14-(IBED) A cultura popular de Parnaguá é rica e diversificada, destacando-se as festividades juninas com a tradicional dança do Bumba-meu-boi e as manifestações religiosas católicas, com procissões e festeiros. No entanto, a culinária local não apresenta traços distintivos, sendo meramente uma reprodução da cozinha nordestina genérica, sem pratos típicos ou ingredientes que reflitam a especificidade da região, limitando-se ao consumo de galinha caipira e arroz com feijão.

15-(IBED) O município de Parnaguá, devido à sua localização geográfica estratégica, possui um grande potencial hídrico, com destaque para a presença de diversas cachoeiras e lagos perenes que abastecem toda a região do semiárido piauiense, sendo o Lago de Parnaguá o maior e mais importante, fundamental para a economia pesqueira e para o abastecimento de água potável de cidades vizinhas.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma empresa municipal de saneamento básico planeja implementar um sistema de monitoramento de fluxo de água em tempo real para otimizar a distribuição e detectar vazamentos. Assertiva: Para a consecução desse objetivo, a tecnologia 5G seria mais vantajosa que as redes 4G não apenas pela maior largura de banda e menor latência, mas principalmente por permitir a conexão de um número significativamente superior de dispositivos (IoT), o que é essencial para uma rede de sensores distribuídos em grande escala, otimizando o gasto energético e a eficiência da transmissão de dados nesse cenário.

17-(IBED) No contexto de governança digital no setor público, a migração de sistemas e dados para a Computação em Nuvem, como AWS ou Azure, embora possa oferecer escalabilidade e elasticidade, implica necessariamente a perda total do controle sobre a infraestrutura física e lógica por parte da entidade pública, comprometendo a soberania de dados e tornando a solução inapropriada para informações classificadas ou estratégicas que demandam controle absoluto sobre o ambiente de processamento.

18-(IBED) A diferença fundamental entre Hardware e Software reside no fato de que o Hardware representa todos os componentes lógicos e abstratos de um sistema computacional, como sistemas operacionais e aplicativos, enquanto o Software engloba as partes físicas e tangíveis, como processadores, memória RAM e discos rígidos, que são indispensáveis para a execução das instruções programadas.

19-(IBED) Situação hipotética: Um usuário acessa um portal de serviços públicos municipais através de seu smartphone e realiza a emissão de uma certidão. Assertiva: Nesse cenário, o acesso mobile, por ser otimizado para telas menores e interfaces táteis, tipicamente envolve uma versão simplificada do portal web, o que garante maior segurança na transmissão de dados criptografados, mas inviabiliza a utilização de recursos avançados que estão disponíveis apenas na versão desktop devido a restrições de processamento dos dispositivos móveis.

20-(IBED) Dispositivos conectados sem fio, como roteadores Wi-Fi ou dispositivos Bluetooth, operam exclusivamente na camada física do modelo OSI (Open Systems Interconnection) para o envio de dados via ondas de rádio, o que os torna intrinsecamente menos seguros que as conexões cabeadas e mais suscetíveis a ataques de negação de serviço (DoS) por sobrecarga de frequência, independentemente da implementação de protocolos de autenticação ou criptografia em camadas superiores.

21-(IBED) A perspectiva bilíngue na educação de surdos, preconizada pelo Decreto Federal nº 5.626/2005, ao defender a Libras como primeira língua e o Português escrito como segunda língua, implica, necessariamente, na negação do acesso à modalidade oral da língua portuguesa aos estudantes surdos em contextos de ensino formal, visando a preservação da identidade surda.

22-(IBED) Os movimentos associativos da comunidade surda, no Brasil, historicamente, consolidaram a demanda por uma educação que prioriza a oralização e a integração de alunos surdos em escolas comuns sem o suporte de Libras, alinhando-se à perspectiva clínico-patológica da surdez que dominou o século XIX.

23-(IBED) A variação linguística em Libras, observável em parâmetros como configuração de mão, ponto de articulação e movimento, é um fenômeno que reflete exclusivamente diferenças regionais no Brasil, não abrangendo influências geracionais, sociais ou de contato com outras línguas de sinais.

24-(IBED) Situação hipotética: Um professor de Libras elabora um material didático para o ensino da Libras como L2 para ouvintes, focando majoritariamente em glossários de sinais isolados, sem contexto frasal ou comunicativo. Assertiva: Essa abordagem didático-metodológica é plenamente alinhada às diretrizes atuais para o ensino de línguas, pois prioriza a memorização vocabular, fundamental para a construção de fluência.

25-(IBED) A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) ao instituir a acessibilidade como direito fundamental, revogou implicitamente a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, uma vez que sua abrangência é universal e não necessita de legislações específicas para a comunidade surda.

26-(IBED) Na morfologia da Libras, os classificadores, que são elementos gramaticais que descrevem a forma, tamanho, localização ou movimento de entidades, constituem uma particularidade sem equivalência direta nas línguas orais-auditivas, evidenciando uma sintaxe espacial idiossincrática e semanticamente rica.

27-(IBED) As expressões não manuais (ENMs), no contexto da Libras, possuem funções exclusivamente pragmáticas, modulando entonação e ênfase expressiva, sem que lhes seja atribuída qualquer função fonológica ou sintática, distinguindo-as marcadamente dos parâmetros manuais da língua.

28-(IBED) A formação de sinais em Libras, diferentemente das línguas orais que utilizam processos morfológicos de derivação e composição, baseia-se primordialmente na iconicidade e na arbitrariedade, sendo a iconicidade um fator limitante para a expansão lexical da língua.

29-(IBED) Situação hipotética: Uma instituição de ensino superior implementa um curso de Libras para ouvintes, utilizando uma metodologia que privilegia a tradução direta de frases do Português para Libras, com foco na correspondência um-para-um dos vocábulos. Assertiva: Esta prática é eficaz para a aquisição da Libras como L2, pois reforça o bilinguismo aditivo e a compreensão das estruturas gramaticais das línguas em contato.

30-(IBED) O letramento em língua portuguesa escrita por estudantes surdos, em uma perspectiva bilíngue, deve ser concebido como um processo que se inicia a partir da fluência em Libras, utilizando esta como língua de instrução e ponte de acesso ao português, reconhecendo as especificidades cognitivas e linguísticas da comunidade surda e evitando a mera transposição de metodologias aplicadas a ouvintes.

31-(IBED) A tradução e interpretação entre Libras e Português exige do profissional apenas proficiência nas duas línguas, não sendo fundamental o conhecimento aprofundado dos aspectos culturais das comunidades linguísticas envolvidas para a garantia da fidelidade semântica e idiomática da mensagem.

32-(IBED) A concepção da surdez como diferença linguística e cultural, em oposição à visão clínico-patológica, fundamenta-se na ideia de que a aquisição da Libras como língua natural proporciona o pleno desenvolvimento cognitivo e social do indivíduo surdo, desassociando a surdez de uma perspectiva de deficiência ou falta.

33-(IBED) Os mecanismos de coesão e coerência em Libras operam predominantemente através de marcadores espaciais, direcionamento de olhar e repetições de sinais, diferindo substancialmente dos conectivos e referências anafóricas típicos das línguas orais-auditivas para estabelecer a progressão textual.

34-(IBED) Situação hipotética: Um professor de Libras, ao planejar suas aulas para estudantes surdos, opta por eliminar o uso de tecnologias assistivas e recursos multimodais, argumentando que a verdadeira imersão na Libras deve focar exclusivamente na interação face a face sem mediação tecnológica. Assertiva: Tal postura está em consonância com as práticas pedagógicas inclusivas que visam o desenvolvimento da autonomia do estudante surdo, desestimulando a dependência de aparatos externos.

35-(IBED) A avaliação de desempenho linguístico em Libras deve priorizar testes de vocabulário isolado e gramática descontextualizada, afastando-se de situações de comunicação real e pragmática, pois é a forma mais objetiva de mensurar a competência linguística formal dos estudantes.

36-(IBED) As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica preconizam um modelo de educação inclusiva que, embora reconheça a Libras, subordina seu uso ao ensino da língua portuguesa em sua modalidade oral e escrita, priorizando a inserção do aluno surdo na cultura majoritária.

37-(IBED) O processo de 'finger spelling' (datilologia), embora componha a Libras, é considerado um empréstimo do alfabeto manual, tendo sua função restrita a soletrar nomes próprios ou palavras ainda sem sinal estabelecido, sem contribuir para a formação de novos sinais ou para a expressividade da língua.

38-(IBED) A identidade surda cultural, que é construída a partir da experiência compartilhada da surdez, da língua de sinais e das práticas culturais da comunidade surda, é um conceito que se contrapõe à visão patológica da surdez, mas não possui implicações diretas nas políticas educacionais ou no reconhecimento da Libras como direito linguístico.

39-(IBED) Situação hipotética: Em uma reunião pedagógica, um profissional de apoio à inclusão argumenta que a presença do intérprete de Libras na sala de aula comum dispensa o trabalho colaborativo do professor regente com o professor de Libras, pois o intérprete é o único responsável pela comunicação do estudante surdo. Assertiva: Essa compreensão está alinhada às melhores práticas de ensino colaborativo e inclusão, pois delimita as responsabilidades de cada profissional de forma clara e eficiente.

40-(IBED) A Lei nº 10.436/2002, ao reconhecer a Libras como meio legal de comunicação e expressão, estabelece a obrigatoriedade de sua difusão em todos os níveis e modalidades de ensino, sem, contudo, conferir-lhe o status de língua oficial do Brasil, permanecendo o português como única língua oficial.

41-(IBED) No que concerne aos princípios éticos do professor de Libras, a neutralidade axiológica é um requisito imprescindível, devendo o docente abster-se de qualquer posicionamento que reflita a cultura surda ou os direitos linguísticos, a fim de garantir a imparcialidade pedagógica.

42-(IBED) A estrutura sintática da Libras, caracterizada pela flexibilidade da ordem dos constituintes e pela importância do papel das expressões não manuais para a marcação de funções gramaticais, é um sistema linguístico completo e complexo, que não se baseia em uma gramática linear como a do português.

43-(IBED) A terminologia em Libras em contextos educacionais e interdisciplinares demanda, prioritariamente, a criação de sinais específicos para cada conceito acadêmico complexo, visando a autonomia da Libras e desestimulando o empréstimo ou a adaptação de estratégias de sinalização semanticamente transparentes ou datilológicas.

44-(IBED) O bilinguismo aditivo para estudantes surdos, que é a aquisição e desenvolvimento de Libras e Língua Portuguesa escrita, pressupõe que ambas as línguas sejam valorizadas e utilizadas como veículos de instrução, de modo que a proficiência em uma não prejudique o desenvolvimento da outra, promovendo um enriquecimento linguístico e cognitivo.

45-(IBED) Situação hipotética: Uma escola implementa um currículo bilíngue para surdos, no qual a Libras é utilizada exclusivamente para a disciplina 'Linguagem e Cultura Surda', enquanto todas as outras disciplinas são ministradas em Português oral por professores ouvintes. Assertiva: Esta configuração curricular está em plena conformidade com o Decreto nº 5.626/2005 e as Diretrizes para a Educação Especial, pois assegura o contato com a Libras.

46-(IBED) O conceito de 'surdez' enquanto deficiência sensorial (dimensão clínica) está em total dissonância com a visão cultural e sociolinguística da surdez, sendo inviável que ambas as perspectivas coexistam na formulação de políticas públicas educacionais coerentes e no atendimento às necessidades da comunidade surda.

47-(IBED) A produção cultural em Libras, que engloba narrativas visuais, poesia em sinais e performances artísticas, não se restringe a uma mera transcrição da cultura ouvinte, mas constitui um repertório singular que expressa a cosmovisão e as experiências da comunidade surda, desafiando a hegemonia da cultura oral.

48-(IBED) O uso de recursos tecnológicos e multimodais no ensino de Libras é útil para a motivação dos alunos, mas não representa um diferencial significativo para o desenvolvimento de competências comunicativas em Libras, visto que a interação humana direta é o único fator determinante na aquisição de línguas de sinais.

49-(IBED) A articulação entre Libras e português escrito, no processo de letramento de estudantes surdos, deve partir do pressuposto de que o português escrito é uma segunda língua com características gramaticais e semânticas distintas da Libras, exigindo estratégias pedagógicas que reconheçam essa diferença, em vez de uma transposição direta de regras da Libras para o português.

50-(IBED) As noções de pragmática em Libras abrangem não apenas o uso adequado da língua em diferentes contextos comunicativos, mas também a compreensão das nuances interacionais e culturais da comunidade surda, sendo indissociáveis dos aspectos linguísticos formais para a fluência comunicativa.